

Meu querido Cruz.

Pio de Janeiro, 17 de Setembro de 1887.

Como vão, amigo? Sei que não vão
lá muito bem e muito menos por um amigo.

Pois se eu fui um canatha que nem
tive uma folha de papel para escrever
te um agradecimento pelo bello trabalho
que tu e o Targem me appareceram!
«Como os mais, indifferentes e hypocritas,
com certeza intimamente dissecos, sa-
bendo e soffrendo o meu silencio.

«Bem pulha! que miseravel vulgar
e detestavel! Julga-se mais do que tu, com
certeza não soube ler o que escrevi e por isso
não gostou ~~de~~ ~~por~~ ~~isso~~ nem um recibo,
nem um agradeco-te, quantas vezes
te vieram a' Calicea estas palavras cheias
de rasão e dignidade.

Mas como te enganaste profundamente.
Que podia eu naquella momenta fa-
zer pelo livro de vocês? Nada!

Promover um elogio? Vocês são
bastaente espirituosos para dispen-
sar-me e comprehenderem que não
é de ser de que precisamos nós
somemos de litteras e poetas.

Então livro chegou-me, além de tudo,
muito tarde de as mãos, nunca oca-
sionar, eu disputara com estes barbaes
litos desta cidade um pau para mim, pa-

ra a mulher e para o meu filho (pai que
tenho um capangão de como e mais que é um
peralta & C.^{ra}) que são tres pães, e pora quem
era como um mendigo inglês do mais
mixeraveis não era facil escrever artigos
litterarios!

Mas imaginamos o que seja a preocupa-
ção da comida, para um homem
que não tem com que compensar.
Se imaginarmos o que são seus horrores, com
certeza já estaria perdoado.

Mas, mudemos de assumpto
Deixemos estes trapos e toda a historia
lutubenta de uma quadra horrenda.

Pallamos do conforto, do leite morno, da
abundancia, de vinho Capoteiro e capu-
mantes, do beef sangrento a inglesa, da
opulencia, da ostentação, do luxo,
e até da vaidade.

Slopi, graças ao empenho e muitos pa-
bilitações estão aptos a sustentar o exercito
allman, ao francez e russo, sem nada ne-
gar ao italiano e austriaco, podendo mes-
mo dar algum capote de bom vinho á
armada inglesa e franceza.

Ora, em te considero como um irmão.
Você (o. perdão) tu ali nessa terra não podias
senão criar carrapato e azas ~~nuca~~, porque
as que tens estão arriscadas ~~feitas~~ ~~feitas~~ ~~feitas~~,
~~que a minha~~ a cair por causa da Inveja
do desconhecido. Eu futuro aqui te cubra?
Tu não és politico nem vives para a intriga poli-

tica, não quero pertencer ao numero de nullo
que povoam esse conto solo, o que ahí fazeis?

Pergunto-te eu agora: - Não te convirá
mais morar no Rio de Janeiro, (enquanto
desempregado na casa de um amigo,
que te dará enquanto quizeres e entende-
res - Casa, Comida, roupa lavada e engom-
ada e até clinhuir quando tiveres, quan-
do empregado, aonde te parecer) onde
podes encontrar cotações para o teu talen-
to brilhantissimo?

Na minha Casa terás do que entender
quanto a conforto e tratamento. Eu não
sou o rei absoluto e despotico, aqui não te
cós de que cosar nem quem te interrogue
por ethares expulsores e sovicos.

Della sahira's no dia que entenderes,
dentro de um mez ou de Do anno,
sem que me sejas pesado nem me
incummas. Eu mesmo te ajudarei
a procurar emprego, para que tuas
de homem não soffam.

Já vês que o unico movei della Carta
é convidar te para morar no Conmi-
go neste centro de actividade e labor.

Quando estiveres doente dar-te-hei
o que puder e o que a minha foria
te faria. Se morreres mandar-te-hei
enterrar.

Vem, portanto, caro amigo; Nesta cidade
me encontrarias no dia de Semana na
rua do General Camara N.º 63 (Robredo)
(Sociedade Central de Imigração) das 11

^(da manhã)
Horas as 3 da tarde e se aqui chegares no
um domingo ou fora dessa hora mesmo
dia de semana mesmo, dirige-te à esta-
ção Central da Estrada de Ferro D. Pedro
2.^o, no Campo de Santa Anna, ahí compra-
rão bilhete para a Estação Capetins aon-
de moro (é um suburbio elegante e tran-
quillo) que me encontrara's de braços
abertos e de musa poeta a ~~espera~~ tua
espera.

É mais grave? Um apressado, mas
antes previne-me telegraphicamente, diri-
gindo essa ~~com~~ comunicação à rua de
General Camara Camo já te disse.

— Oscar Rosa — no Socieda de Central de
Immigração. Não te esqueço.

Adieu. Esta não se presta a assumpto litté-
rario. Vem, que trabalharemos juntos.

Oscar Rosa